



COMPOSIÇÃO DE CHARACIFORMES NA APA BAÍA NEGRA, DURANTE O CURSO DE CAMPO DO PANTANAL 2019

Raíssa Cristina Darroz Corrêa (raissadarroz26@gmail.com)

Rener Da Silva Nobre (renernobreslv@gmail.com)

Dalila De Sousa Santos (dalilasousa519@gmail.com)

Tanielen Ramos Poloni (tanielenp@gmail.com)

Thomaz Jeffrey Seren (thomazjefrey@gmail.com)

Anderson Ferreira (andersonferreira@ufgd.edu.br)

A ordem Characiformes é a segunda maior dentre peixes neotropicais, com aproximadamente 1453 espécies descritas, compreendidas em 18 famílias e aproximadamente 260 gêneros. O Pantanal é reconhecido como uma das maiores áreas de inundação do mundo e possui uma elevada diversidade de espécies de peixes, sendo que a ordem Characiformes, conta com aproximadamente 110 espécies. A APA Baía Negra foi a primeira Unidade de Conservação criada no Pantanal, e é de grande importância pra a conservação do Bioma. O objetivo deste trabalho é inventariar as espécies de Characiformes coletadas na APA Baía Negra, localizada no município de Ladário/MS. As coletas foram realizadas em outubro de 2019 durante o projeto de ensino e pesquisa “Curso de Campo do Pantanal” da FCBA/UFGD e conduzidas em três ambientes aquáticos distintos: no corixo da Base da UFGD, na Baía do Arrozal e no Rio Paraguai, nos períodos diurno e noturno. Os espécimes foram coletados com utilização de rede de arrasto de 3 m de comprimento e malha 5 mm, em seguida fixados em formol 10%. Os peixes foram identificados com o auxílio de chaves para identificação dos peixes do Pantanal. Foram registradas 37 espécies de Characiformes divididas em sete famílias. A família Characidae apresentou 27 espécies, correspondendo a 73% do total. As famílias Anostomidae e Curimatidae apresentaram três espécies cada, enquanto Crenuchidae, Erythrinidae, Gasteropelecidae e Lebiasinidae apenas uma espécie. *Moenkhausia sanctaefilomenae*, *Hyphessobrycon eques*, *Aphyocharax anisitsi*, *Pyrrhulina australis* e *Leporinus* sp apresentaram ampla ocorrência, sendo encontradas em todos os locais e períodos amostrados. A riqueza foi superior no corixo da Base da UFGD, que apresentou 29 espécies, seguido pelo Rio Paraguai, com 25 espécies, e a Baía do Arrozal, com 19. Assim, destaca-se que a família Characidae foi a maior abundância dentre todas as outras, o que era esperado, dada que é a família com mais representantes dentro dos Characiformes, possuindo cerca de 600 espécies apenas no Brasil, e a mais complexa, visto que ainda carece de estudos taxonômicos e sistemáticos. A elevada riqueza de espécies Characiformes, principalmente nos corixos, mostra o quão importante é a conservação do Pantanal, tanto dos seus diferentes ecossistemas aquáticos, como de seu regime sazonal de chuvas. Os autores agradecem à UFGD pelo apoio a esta pesquisa.